



DILMA SE COMPROMETE COM A PAUTA DOS TRABALHADORES

A 14ª Plenária Nacional da CUT aprovou por unanimidade apoio à reeleição à Presidência da República. Candidata afirmou aos dirigentes sindicais que não reduzirá salários nem empregos

A presidenta da República, Dilma Rousseff, candidata à reeleição ao principal cargo do país, comprometeu-se em manter todos os direitos trabalhistas, impedir a retirada dos avanços conquistados no mercado de trabalho nos últimos anos e manter a atual política de valorização do salário mínimo. A declaração foi feita na quinta 31, diante de mais de 600 dirigentes sindicais que participaram da 14ª Plenária Nacional da CUT.

O evento cutista, realizado entre os dias 28 e 31 de julho, em Guarulhos, para fazer análise de conjuntura nacional, foi marcado também pela formalização do apoio da central sindical à reelei-

ção de Dilma, à qual foi entregue a pauta da classe trabalhadora.

“Eu não fui eleita nem serei reeleita para reduzir salário de trabalhador nem para colocar nosso país de joelhos diante de quem quer que seja”, disse a presidenta Dilma, logo nos primeiros momentos de seu discurso. “Eu não sou uma pessoa pretensiosa, e posso não acertar sempre, nem agradar a todos, mas jamais traio os meus compromissos nem minha parceria”, completou.

Dilma também lembrou que o mundo está enfrentando a “maior crise econômica desde 1929”, mas o Brasil o faz de forma diferente da maioria dos países. “Estamos enfrentando a crise de forma a continuar a crescer. Por

isso, tomamos todas as medidas para preservar o que há de mais importante: o emprego.”

Disse ainda que, se na eleição de Lula a esperança venceu o medo, nesta “a verdade vai vencer o pessimismo e a mentira”, lembrando que a oposição e setores da imprensa profetizaram que o Brasil sofreria vários problemas como o fracasso da Copa, apagão elétrico ou descontrole da inflação, e nenhum se confirmou.

Documento entregue à presidenta explica os motivos que levaram os dirigentes presentes à 14ª Plenária a aprovarem por unanimidade sua candidatura à reeleição, além de detalhar alguns dos principais pontos da pauta dos trabalhadores: “Queremos a manutenção da política

de valorização do salário mínimo e das aposentadorias, o combate a todas as formas de discriminação, entre elas a que estão submetidas as mulheres, os negros e as negras e a juventude; a regulamentação da Convenção 151 da OIT e a valorização dos servidores públicos, a geração de mais e melhores empregos, reforma agrária e políticas públicas para a agricultura familiar, entre outros itens que constam na Plataforma CUT da Classe Trabalhadora”, informa a carta.

Em outro trecho é reforçado o apoio para que sejam promovidas reformas essenciais ao país na visão da central: “A militância da CUT estará junto com Dilma para lutar pelas reformas estruturais tão necessárias ao nosso país,

tais como: a reforma tributária, a agrária e a política, esta última por meio de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, a democratização dos meios de comunicação, entre outros temas que a CUT defende em sua Plataforma entregue à presidenta Dilma nesta 14ª Plenária Nacional”.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, foi enfático ao defender o apoio e ao pedir mais mudanças à candidata. “Queremos mais crescimento com distribuição de renda.” Reivindicou a redução da jornada de trabalho sem redução de salários e o fim do fator previdenciário.

“E isso só tem uma condição para acontecer: mais Dilma. Os demais serão mais FMI, redução de direitos, diminuição das políticas públicas hoje conquistadas. Estamos aqui com a senhora porque será bom para nós e para nossos filhos.” ✂

AO LEITOR

Comunicar mais e melhor

O Brasil sofre de um grave problema, cada vez mais claro aos olhos de quem procura se informar: a comunicação é feita por poucos e para poucos. Somente seis famílias controlam as empresas da grande mídia no país.

Apesar de serem concessões públicas, as emissoras de rádio e TV não são reguladas por nenhum órgão. O resultado é uma programação de baixa qualidade em geral, que reforça a discriminação de negros e mulheres, por exemplo, e criminaliza movimentos sociais como os do sem-terra, dos sem-terra e dos trabalhadores em geral. Isso sem falar no alto grau de erotização e violência encontrado até mesmo em programas dentro do chamado "horário nobre", no qual as famílias se reúnem em torno dos aparelhos de televisão.

A comunicação precisa mudar, ampliar seus horizontes, dar voz a todos os grupos que compõem a diversidade que é a marca do nosso país. Para isso, democratizar os meios é urgente. Enquanto não existe uma legislação que vá nesse sentido, o Sindicato está fazendo sua parte. Além dos investimentos que mantém em torno de seus próprios veículos, como a *Folha Bancária*, o site (www.spbancarios.com.br), jornais específicos de bancos, a *FB em Casa* e a *FB em Braille*, também participa da Rede Brasil Atual (*leia mais na página 4*) e agora, mais fortemente, do projeto da TVT, a TV dos Trabalhadores (disponível no canal 44 UHF e no canal 2 da NET Digital).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2014

Bancários entregam pauta no dia 11

Será na sede da federação dos bancos (Fenaban), em São Paulo. No mesmo dia, direção da Caixa Federal também receberá proposta específica dos empregados para o acordo aditivo

PRINCIPAIS ITENS APROVADOS

- Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
- PLR: três salários mais R\$ 6.247
- Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)
- 14º salário
- Fim das metas abusivas e assédio moral
- Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós
- Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários
- Igualdade de oportunidades para todos

Os integrantes do Comando Nacional dos Bancários entregaram à federação dos bancos (Fenaban), na segunda-feira 11, em São Paulo, as reivindicações da categoria para a Campanha 2014.

A pauta aprovada na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, entre 25 e 28 de julho, tem propostas econômicas, de saúde, segurança, entre outras, visando melhorar as condições de trabalho nos bancos públicos e privados.

Entre as reivindicações econômicas destacam-se: reajuste salarial de 12,5% (6,76% de reposição da inflação projetada mais aumento real de 5,4%), Participação nos Lucros e Resultados de três salários mais R\$ 6.247 e 14º salário. Além disso, os bancários vão à mesa de negociação cobrar mudança radical no

sentido de melhorar as condições de trabalho a partir de mais contratações, fim das demissões e acabando com o assédio moral e as metas abusivas (*veja quadro ao lado*).

Bancos públicos – As negociações gerais da categoria com a Fenaban ocorrerão simultaneamente às específicas da Caixa e do Banco do Brasil.

As reivindicações aprovadas no 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) serão entregues aos representantes do banco público também na segunda 11 (*leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8581*).

Ainda não há data para a entrega das propostas do funcionalismo do BB, que dará início às negociações sobre o acordo aditivo. ✚

BANCO DO BRASIL

Liberar senha é ilegal

Mas alguns gerentes estão pressionando funcionários a passar login para terceirizados. Dirigentes contestam a prática

O Sindicato apurou que funcionários do Banco do Brasil estão sendo pressionados por gerentes a usar o *login* para habilitar equipamentos destinados a utilização de terceirizados. A prática é ilegal e a entidade está tomando todas as medidas para que a direção da instituição respeite os direitos dos empregados.

Segundo o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi (*foto*), o BB contratou empresas para fazer operações de crédito nas agências. “Estão operando na atividade-fim, que deveria ser realizada exclusivamente pelos bancários. E se o funcionário acessar o sistema para outra pessoa incorrerá em ilegalidade e estará expondo o sigilo de clientes. Já ocorreram casos de demissões por isso.”

O dirigente orienta os bancá-

rios a denunciarem caso sejam pressionados para isso e informa que a Comissão de Empresa dos Funcionários já cobrou da direção do banco que proíba essa prática, deixe de contratar terceirizadas e passe a convocar os concursados.

Conforme Ernesto, o concurso do BB realizado neste ano foi homologado dentro do prazo legal previsto na Legislação Eleitoral e nada impede a convocação. “Nada justifica a contratação de terceirizadas para fazer o trabalho do bancário. Apenas para o estado de São Paulo existem cerca de mil vagas para serem preenchidas e há pessoas no cadastro de reservas deste ano que aguardam ser convocadas.” ✚

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8572



ALTON GONCALVES

Nada justifica a contratação de terceirizadas para fazer o trabalho do bancário. Há pessoas no cadastro de reservas deste ano que aguardam ser convocadas

Ernesto Izumi
Diretor executivo do Sindicato

BANIF

Trabalhador reintegrado

Em ação judicial movida pelo Sindicato, um bancário do Banif (Banco Internacional do Funchal) conseguiu sua reintegração junto ao banco. “Estou satisfeito. Justiça foi feita”, declarou o trabalhador.

Ele havia sido demitido em abril, com cirurgia na coluna agendada. Ao ser informado sobre a operação, o setor de RH o obrigou a realizar exame com médico do trabalho, que o considerou apto. A demissão veio dias depois.

“O empregado não pode ser simplesmente descartado quando deixa de se adequar à política de produtividade da empresa, sob pena de aviltamento de sua dignidade”, escreveu a juíza do TRT Viviane dos Santos, em sua decisão.

Leia: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8536. ✚

BRADESCO

Lucro líquido cresce 22,9% no semestre

Resultado chegou a R\$ 7,2 bi e mesmo assim banco extinguiu 1.462 postos de trabalho

O Bradesco não para de crescer. Em balanço divulgado na quinta-feira 31, o banco informou que o lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2014 chegou a R\$ 7,2 bilhões, aumento de 22,9% em relação ao mesmo período de 2013, quando bateu a casa dos R\$ 5,9 bi. Esse número significa rentabilidade de 20,7% sobre o patrimônio líquido da empresa, que somou, em junho de 2014, R\$ 76,8 bilhões, 16,3% mais que o de junho do ano passado.

“Apesar desse excelente resultado, o Bradesco cortou 1.462 postos de trabalho nestes seis meses, tornando difícil a rotina dos empregados que ficam. Um desserviço também aos seus clientes e a toda a sociedade”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Uma instituição que cresce dessa maneira deve ao país retorno em criação de empregos, mais acesso ao crédito e melhores condições de trabalho aos funcionários. O

Bradesco está devendo, ainda, uma PLR maior aos bancários, outros bancos já o fazem. Vamos cobrar isso na Campanha 2014 que está começando”, reforça a dirigente.

Juvandia ressalta ainda que com esse lucro, também não há justificativa para a redução da rede física do banco, que conta agora com 4.680 agências, 12 a menos do que em junho do ano passado, e 3.497 postos de atendimento, diminuição de 298 também em relação a junho de 2013. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8543



O programa de *webtv* desta terça 4 aborda as mudanças no plano de previdência anunciadas pelo Bradesco. Não perca no www.spbancarios.com.br, a partir das 19h.

SANTANDER

Menos 2,9 mil empregos

O Santander teve lucro líquido gerencial de R\$ 2,9 bilhões no primeiro semestre de 2014, redução de 2,2% em doze meses. O balanço, divulgado na quinta 31, mostra ainda que os cortes de emprego continuam: foram 2.942 postos extintos no país na comparação com junho de 2013 e 861 em relação a dezembro.

A relação entre receitas de serviços e tarifas e despesas de pessoal ficou em 149,9%. Isso significa que apenas com o que arrecada em serviços e tarifas cobrados dos clientes, o banco paga uma vez e meia sua folha de pessoal.

A rede física também diminuiu, em doze meses são 156 agências a menos. Vale lembrar que o Santander é campeão de queixas no Brasil.

O lucro do grupo no mundo chegou a 2,7 milhões de euros, crescimento de 22% em relação ao primeiro semestre de 2013. O lucro do Santander Brasil corresponde a 19% do resultado global.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8550 ✦

HSBC

Ameaças no Special Collections

Os bancários do HSBC lotados no Special Collections – área do departamento de cobranças responsável pela renegociação de dívidas – estão sofrendo com extrapolação de jornada, ameaças e até demissão.

Segundo denúncias, eles trabalham oito horas por dia com fone de ouvido e suas pausas, controladas, são de apenas 15 minutos. Condições que desrespeitam a Norma Reguladora 17, do Ministério do Trabalho, segundo a qual a jornada de teleatendimento deve ser de, no máximo, seis horas diárias, nelas incluídas as pausas.

O banco nega que o regime de trabalho seja de operador de teleatendimento. “Não executam atividade de atendimento telefônico”, respondeu o RH. Mas os bancários contestam. Uma trabalhadora foi demitida por discordar. “Ela (a supervisora) disse que se quiséssemos, poderíamos tocar saxofone na praça.”

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8566 ✦

ITAÚ

Pressão de “30 horas” sobre funcionários do CAT

A Central de Atendimento 30 Horas do Itaú, localizada no Centro Administrativo Tatuapé (CAT) e no ITM, na Vila Leopoldina, tem registrado um recorde de denúncias ao Sindicato. De acordo com relatos, a cobrança por vendas se tornou prática de terror, com ameaças de demissão e exposição de funcionários.

Com tanta pressão por vendas, os funcionários estão chamando o CAT de “Central de Adoecimento do Trabalhador”.

“Estamos sofrendo o maior ataque de assédio: chegamos já com dor de cabeça, com medo de sermos demitidos ou prejudicados com advertências ou *feedbacks* negativos no portal”, descreve um bancário. “Somos pressionados a vender. Este mês, a meta é 136 produtos”, conta uma operadora.

Segundo o dirigente sindical Sergio Lopes, o Serginho, há denúncias de que, se não bater a meta, o Itaú aplica advertência, depois suspensão e, em seguida, demissão por justa causa. “Isso não toleramos”, diz, acrescentando que o Sindicato já cobrou posicionamento do banco e aguarda a resposta da superintendência.

O tempo médio de atendimento (TMA) também é usado para intimidar. Há pressão para que o funcionário venda, mas o banco impõe que as operações tenham o menor tempo possível.

Outra denúncia é a constante exposição: as metas não batidas estariam sendo registradas no portal da intranet. “Isso me expõe a outras áreas e, assim, jamais conseguiria prestar um POC (Plano de Oportunidades de Carreiras), pois outros setores não me chamariam para entrevista”, reclama outro funcionário.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8567 ✦



▶ Dirigente Sérgio Lopes

MAIS

DIREITO A DIA DE FOLGA

A Campanha 2013 conquistou o abono-assiduidade. Trata-se de um dia de folga no ano ao empregado com no mínimo 12 meses de banco e que não tenha nenhuma falta injustificada entre 1º de setembro de 2012 e 31 de agosto de 2013. Mas atenção: o prazo para folgar vai só até 31 de agosto. Portanto, se você tem direito, mas ainda não usufruiu do abono, converse com seu gestor e tire seu dia de descanso. Caso enfrente algum problema para isso, procure o Sindicato (3188-5200). Bancários do BB e da Caixa já gozam do direito em seus acordos específicos.

SEGURANÇA BANCÁRIA

No primeiro semestre de 2014 ocorreram 32 mortes relacionadas a bancos, média de 5,33 vítimas fatais por mês, um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2013. Desde junho de 2011, o crescimento foi de 39,1%. Em todo o ano passado foram 65 mortes. É o que aponta levantamento nacional feito pela Contraf-CUT e pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa. São Paulo segue liderando com 12 mortes, que representam 38,7% dos casos. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8554.

NOVO CONVÊNIO

Convênio do Sindicato com o Inca (Istituto Nazionale Confederale di Assistenza) auxilia bancários italianos e descendentes a pleitear sua aposentadoria. A parceria também pode beneficiar familiares de bancários associados de outras nacionalidades, independentemente da profissão. Nesta terça e quarta haverá plantões no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) para tirar dúvidas dos interessados. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8535.

CIPA CASP

O funcionário Trindade, apoiado pelo Sindicato, foi eleito para compor a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do Casp (Centro Administrativo São Paulo) do HSBC. A votação ocorreu dia 30.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 12°C Máx. 18°C	Min. 10°C Máx. 23°C	Min. 10°C Máx. 27°C	Min. 13°C Máx. 23°C	Min. 13°C Máx. 22°C

PROGRAME-SE

CALDOS NO PÃO ITALIANO

O Festival de Caldos de Inverno do Grêmio Café dos Bancários continua um sucesso. A novidade é que agora, além da cumбуca, eles podem ser servidos também no pão italiano. São três os tipos oferecidos a cada noite, como o creme de espinafre light, creme de couve flor com alho poró e a tradicional sopa de legumes com carne. Na cumбуca custam R\$ 12 e no pão italiano saem por R\$ 15. Para esquentar e alimentar. O espaço é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. No Edifício Martinelli, Rua São Bento, 413, Centro.

COPA DE FUTSAL COM MUITOS GOLS



A XVIII Copa de Futsal 2014 do Sindicato tem mantido uma média alta de gols. No fim de semana, por exemplo, o atual campeão Penha de França fez 8 a 2 no Real Germaine. O Chiquititos

Sindicato dos Bancários e Financeiros empatou com o Cerveja e Cia com sete gols cada. O ponto negativo foi o ITM 30 FC, que perdeu por WO, sendo punido com eliminação e suspensão por dois anos. Para acompanhar o campeonato, entre no www.gseventos-sp.com.br/tacabancaria14/tabela.htm. A Copa também está no Face. Procure por "Copa de futsal dos bancários de São Paulo Osasco e região", curta, marque suas fotos e compartilhe!

ESPAÑHOL E INGLÊS NO CFP

As aulas de Conversação em Espanhol e Inglês Iniciante começam em 6 de agosto, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. Para quem não se matriculou, ainda há vagas! Os cursos custam R\$ 720 para o público em geral, mas o associado tem 50% de desconto, saindo só R\$ 360 o semestre. Conversação em Espanhol às quartas, das 19h às 21h. As aulas do Inglês Iniciante também são às quartas, mas das 18h45 às 21h15. No CFP do Centro: Rua São Bento, 413.

PILATES ISENTO DE MATRÍCULA



O Studio NG Pilates está com promoção, válida até 31 de agosto, que isenta de matrícula os associados do Sindicato. As aulas são dadas por fisioterapeutas e educadores físicos, profissionais que garantem uma prática segura e eficiente. Duas vezes por semana. Mensalidades a R\$ 150. Na Rua Domingos de Morais, 770, Vila Mariana. Saiba mais: www.ngpilates.com.br ou 3867-1427 e 94857-2190.

COMUNICAÇÃO

Sua revista, agora eletrônica

Edição impressa só será enviada aos bancários associados que fizerem inscrição pelo site do Sindicato. Trabalhadores também terão novo serviço com boletim da Rede

Numa ação de sustentabilidade, o Sindicato está mudando o formato da *Revista do Brasil*, entregue mensalmente aos associados. A partir do mês que vem, só receberão a *RdB* no formato impresso os sindicalizados que fizerem sua inscrição pelo site do Sindicato no link www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimpresa.aspx. A edição eletrônica poderá ser acessada pelo www.redebrasilatual.com.br/revista.

Uma carta foi enviada aos trabalhadores, junto com a edição de julho, informando sobre a mudança. "A revista de agosto ainda será encaminhada normalmente, para que os associados tenham tempo de fazer sua opção", esclarece a secretária de Imprensa do Sindicato, Marta Soares.

Novo serviço – Além disso, o Sindicato está disponibilizando aos bancários o no-

vo boletim eletrônico da Rede Brasil Atual. Preenchendo um formulário no <http://bit.ly/1nbyE60>, estará inscrito para receber um resumo diário das principais notícias da Rede e se manter atualizado, com conteúdo de qualidade. O cadastro será sempre sigiloso e utilizado exclusivamente para o envio dessas informações.

Projeto – A *Revista do Brasil* e a Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br) fazem parte de um grande projeto de democratização da comunicação mantido pelo Sindicato em parceria com outras entidades representativas dos trabalhadores – e que conta ainda com a Rádio Brasil Atual, sintonizada em 98,9 na Grande São Paulo e um canal de televisão (a TVT, Televisão dos Trabalhadores), disponível no canal 44 UHF e no canal 2 da NET Digital.



"Todas essas iniciativas estão em sintonia com o papel do Sindicato de fortalecimento da democracia. Para que o trabalhador tenha uma fonte independente de informação e não fique preso à ideologia da velha mídia brasileira, dominada por seis famílias, e que têm as instituições financeiras entre os principais anunciantes", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. ✂

FALTA D'ÁGUA

Alto Tietê: 20% da capacidade

Crise no abastecimento já compromete produção industrial de Guarulhos



As reservas hídricas do Sistema Alto Tietê estão com apenas 20,7% da sua capacidade, segundo a Sabesp. Em fevereiro, o Alto Tietê apresentava 42% do seu volume total, mas com a transferência de 1/3 de seus reservatórios para o Cantareira, sofre queda diária no armazenamento. O sistema abastece 4 milhões de pessoas das regiões metropolitanas de São Paulo e do Alto Tietê.

Sebastião Almeida, prefeito de Guarulhos e presidente do Consórcio dos Municípios do Alto Tietê, afirma que a falta d'água está comprometendo a produção industrial da cidade. "Faltou investimen-

to do governo do estado, ao longo das últimas décadas nada foi feito nessa área e hoje estamos em uma situação que coloca a população em risco."

Entre dezembro e janeiro a Sabesp iniciou a reversão de água dos Sistemas Alto Tietê e Guarapiranga para bairros da capital paulista antes abastecidos pelo Cantareira.

Morto – Em junho, o volume útil do Cantareira zerou pela primeira vez na história e a Sabesp começou a inédita retirada do volume morto, cuja primeira cota deve acabar em outubro. ✂

MARCIO

CAMPANHA 2014:

- PLR (3 SALÁRIOS + R\$ 6.247)
- VALE-REFEIÇÃO (R\$ 724)
- VALE-ALIMENTAÇÃO (R\$ 724)